

Cidades.

Faxineira ameaça crianças

A faxineira Maria Aparecida Olimpo foi filmada na rua ameaçando crianças com uma arma de fogo, em Boa Vista, Vila Velha. A mulher foi presa. **Pág. 10**

EDITORA: CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
cidadesAG

USO DE DROGAS ATENDIMENTO VAI ÀS RUAS



Prefeitura de Vitória oferece serviços na Tenda da Cidadania

BRUNELLI DUARTE
bduarte@redgazeta.com.br

Os usuários de drogas, que hoje representam cerca de 70% das abordagens realizadas em Vitória, terão atenção especial no município. A prefeitura decidiu intensificar as ações na rua para encaminhar essas pessoas a serviços especializados. Agora, todas as terças e quintas-feiras, será montada em algum ponto da cidade a Tenda da Cidadania.

Ontem, no primeiro dia da iniciativa, a estrutura foi montada no Centro. Mas a ação será estendida para outros pontos críticos, como Jardim da Penha e Jardim Camburi.

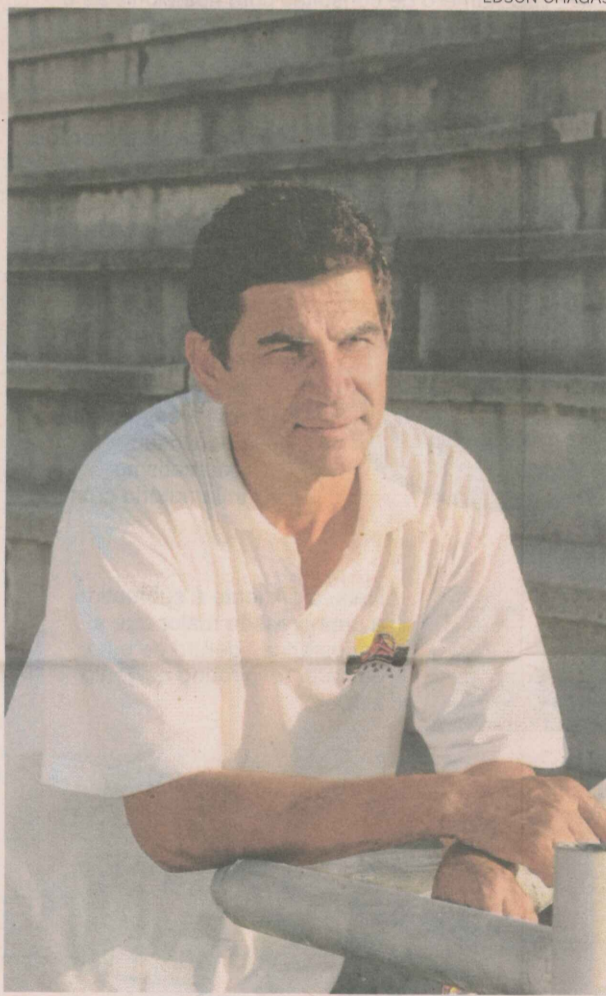
Seis secretarias se uniram para fazer as abordagens, antes feitas apenas pela área de Assistência Social. Além disso, a ação será mais ampla. Se a pessoa tem uma doença, a Secretaria de Saúde a encaminha para uma unidade. No caso da necessidade de obtenção de documento, a Cidadania entra em cena, por exemplo.

Usuários também po-

dem ser encaminhados para o Centro de Prevenção e Tratamento de Toxicômanos (CPTT), que hoje atende mais de 300 pessoas em recuperação, além dos abrigos, que somam cerca de 150 vagas, entre hospedagem noturna, albergue e casas lares.

A secretária municipal de Assistência Social, Ana Maria Petronetto Serpa, explica que as abordagens realizadas anteriormente ajudaram a descobrir o perfil dessas pessoas que vivem nas ruas e qual é a melhor forma de ajudar.

O alagoano Sérgio Cardoso da Silva, 40, entende bem essa realidade. Como ele mesmo define, sobrevive às drogas há 22 anos, quando começou o vício em maconha e álcool. Três anos depois, se entregou ao crack. Deixou na sua cidade natal a esposa, os três filhos e a esperança. Hoje, mora atrás do Sambão do Povo, no Centro. "Passei por várias clínicas, mas decidir ficar nessa vida. Minha família e meus amigos não me aceitam."



Sergio Silva: viciado em crack e rejeitado pela família

EDSON CHAGAS

Em Vila Velha, ação integrada

Em Vila Velha, órgãos públicos iniciaram um plano para mudar a realidade dos moradores de rua. São três frentes: uma é feita pela polícia, outra pelas secretarias municipais, responsá-

veis pelas melhorias do espaço urbano, e outra por abordagens de Saúde e acolhimento. Na última semana, uma ação no Ginásio Tartarugão cadastrou 29 moradores de rua.

Consultório sobre rodas para pacientes da Serra

A Prefeitura da Serra também vai colocar em prática um serviço de rua para diminuir os riscos para os usuários de drogas. É o Consultório de Rua, no qual uma van percorrerá os pontos de maior concentração dessas pessoas.

A ideia, segundo o secretário municipal de Saúde, Silvani Alves Pereira, não é tirar os usuários das ruas, mas orientar e oferecer meios para diminuir os danos que as drogas lhes

causam. Nas ações, que devem ser iniciadas em outubro, serão distribuídos materiais como preservativos e seringas.

"Caso a pessoa queira se tratar, será encaminhada. Mas o principal objetivo é criar uma relação de auxílio com essas pessoas", diz.

A Secretaria de Ação Social, juntamente com a Defesa Social, irá realizar um estudo para levantar os principais locais para realizar as abordagens.

MEFEDRONA

Mais uma droga proibida

BRASÍLIA

Usada principalmente em clubes noturnos e conhecida como miau-miau ou sal de banho, a mefedrona, droga que provoca crises paranoicas e psicóticas, foi proibida ontem no país. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a incluiu na relação de dro-

gas de uso e comércio proscrito, da Portaria 344.

Com isso, ela passa a ser considerada droga ilícita, ao lado de substâncias como crack e cocaína. A proibição passa a valer quando a resolução for publicada no "Diário Oficial da União", o que é esperado para os próximos dias.

A resolução da Anvisa resulta de um pedido feito pela Polícia Federal há cerca de dois meses. A droga provoca no organismo reação semelhante ao ecstasy e à cocaína, e originalmente era usada como fertilizante para plantas. Usuários consumiam em forma de cápsula ou injetado na veia.

PREVENÇÃO

Militar da reserva protege crianças dando aulas

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

O sargento Dercy Dias Gomes é um verdadeiro exemplo de cidadania. Durante dez anos, foi instrutor do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) e, em dezembro do ano passado, após 30

anos de serviços na Polícia Militar, se aposentou.

Agora, dará aulas como voluntário para 167 alunos na Serra. Ele coleciona centenas de cartinhas, poemas e presentes dados por seus alunos. "Isso não tem preço, é muito amor", diz ele. (Cristina Santos)



Darcy Gomes mantém a luta contra as drogas

FÁBIO VICENTINI